



O USO DE NINHOS ARTESANAIS COMO ATIVIDADE ECOPEDEGÓGICA NO ZOOLOGICO

Relato de Experiência

Angela Bárbara Tischner ¹

Tuany Bez Fontana ²

Resumo

Centenas de instituições de ensino visitam os zoológicos todos os anos, e para atender a esse público, o Parque das Aves criou atividades especiais das quais destacam-se os Ninhos Artesanais. Visa sensibilizar os participantes sobre a importância da preservação do meio ambiente. Para tal, o participante deve seguir as orientações e associar as informações ave/ninho. Ao final, o grupo realiza uma construção coletiva de ninhos. Através de relatos, pode ser verificada que a atividade tem resultado positivo, compreendendo a valorização e respeito à todas as formas de vida.

Palavras Chave: Ninhos, Educação Ambiental, Ecopedagogia, Zoológico

INTRODUÇÃO

O uso de ninhos como ferramenta ecopedagógica pode ser uma ótima lição de responsabilidade socioambiental, pois de acordo com Buzzetti (2005, p.13): “ninho é berço, o recanto seguro que as aves constroem para depositar seus ovos, chocá-los e criar os filhotes. Habilidades da natureza para a perpetuação das espécies, cada espécie com a sua”, ou seja, quando a pessoa se imagina na condição de ave construindo ninhos, a atividade fica mais real e eficiente.

Para Gohm (1999), a educação é adquirida ao longo da vida dos cidadãos. Enquanto forma de aprendizagem, pode ser dividida de maneiras diferentes: Educação informal, aquela que é transmitida pelos pais; Educação escolar formal, aquela desenvolvida em salas de aula; e Educação não-formal, que fora da instituição escolar, com o apoio de determinados sujeitos, visa buscar certos objetivos. Desse modo, a educação não-formal, com objetivo definido e de forma direcionada, pode proporcionar a aprendizagem de conteúdos da escolarização formal em espaços como zoológicos, por exemplo (GOHM, 1999).

¹ Gerente de Educação Ambiental do Parque das Aves. angela@parquedasaves.com.br

² Monitora de Educação Ambiental do Parque das Aves. tuanybfontana@gmail.com

O Zoológico Parque das Aves - Foz do Iguaçu, recebe muitos visitantes todos os anos, e tem como missão “Promover conexão com o mundo natural e agir para salvar espécies e seus habitats”. Corroborando com a missão do zoo, o departamento de Educação Ambiental (EA) proporciona ao seu público, além da visita monitorada, atividades ecopedagógicas. A ecopedagogia valoriza o sentir, o viver, o diálogo, a aprendizagem por meio da vivência do contato com a natureza e da impregnação de sentido nas ações e situações cotidianas (GADOTTI, 2000). Com o objetivo de proporcionar aos participantes uma experiência diferenciada de visita ao Parque das Aves, o departamento Educação Ambiental planejou uma atividade que visa conhecer as aves existentes no local, e a valorização do meio ambiente, através do conhecimento sobre ninhos de aves. Dessa forma, desenvolveram-se com os participantes outros conteúdos para além daqueles classicamente trabalhados nos zoológicos. A atividade foi planejada para ser executada com grupos escolares de todas as faixas etárias.

METODOLOGIA

Ao agendar uma visita pedagógica no Parque das Aves, as instituições escolares têm a opção de escolher um roteiro com atividade diferenciada, e dentre eles destacam-se os Ninhos Artesanais. Ao chegar no Parque, os participantes são recepcionados pelos monitores e recebem orientações sobre o zoo e a atividade ecopedagógica a ser realizada e, se necessário, são divididos em grupos menores. O monitor entrega a cada participante um cartão contendo informações sobre um determinado ninho de uma ave do Parque, e essa informação pode ser através de frase para grupos de adultos e adolescentes ou fotos para grupos infantis. A ideia é que durante a trilha, ao receberem as orientações do monitor, os integrantes façam a associação ave e ninho e, a cada dois cartões, as informações se completam, criando duplas e fazendo da atividade um jogo interativo.

Na sequência da trilha monitorada, o grupo é recebido em um espaço preparado para a atividade de construção coletiva dos ninhos, de acordo com as associações que fizeram durante o percurso do zoo. Para construir os ninhos artesanais, são disponibilizados diversos materiais naturais como: galhos, troncos, folhas, fungos, musgos, palhas, areia e terra. Cada dupla pode utilizar o material que melhor se caracterizar com seu ninho, e tem a opção de construí-lo em qualquer lugar, desde árvores, galhos, chão ou mesmo sobre as mesas.

No final da atividade, os monitores realizam uma avaliação oral e coletiva, onde a dupla tem a oportunidade de refletir e relatar a experiência de representar os ninhos das aves e suas percepções em relação à importância de se conhecer, valorizar e cuidar dos elementos naturais e seres vivos, mantendo a biodiversidade no seu equilíbrio natural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O monitor destaca que cada espécie ocupa lugares diferentes na natureza, utilizando meios e recursos diferentes, ou seja, sem tais meios e recursos, a ave precisa se adaptar para conseguir sobreviver, do mesmo modo. Ao conversar com o grupo, o monitor ressalta sobre a distribuição do ser humano no planeta e de como nos adaptamos a ele, expondo a importância do ecossistema para a sobrevivência de todos. Ao serem instigados pelos monitores, vários participantes relatam, de forma oral, que é importante valorizar o tempo e a dedicação da ave na construção do ninho. Os grupos também relatam que a atividade gera interação entre os participantes, fazendo-os perceberem que conservar o meio ambiente deve ser de interesse coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas pelo Departamento de Educação Ambiental do Parque das Aves são elaboradas de acordo com a missão do zoo, portanto, elas visam conectar o público com o mundo natural e criar vivências capazes de promover conhecimentos e habilidades que instigam novas e melhores atitudes em relação à conservação da biodiversidade. Através de relatos percebe-se que atividades práticas ao ar livre são bem avaliadas pelos alunos, complementando o currículo escolar de forma divertida e coletiva. Sendo assim, é possível verificar que a atividade tem resultado positivo, pois, a experiência que cada participante tem pode sensibilizá-lo e levá-lo a mudar hábitos e comportamentos em prol da conservação das espécies.

Desse modo, pode-se considerar que os zoológicos são estruturas educadoras não-formais que podem proporcionar o aprendizado de assuntos dos quais levam as pessoas a refletirem em ações de cuidado e respeito ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BUZETTI, D; SILVA, S. **Berços da vida:** Ninhos de aves brasileiras. São Paulo: Terceiro Nome, 2005.

GADOTTI, M. **Pedagogia da terra:** Ecopedagogia e educação sustentável. São Paulo: Peirópolis, 2000.

GOHN, M. G. **Educação não-formal e cultura política. Impactos sobre o associativismo do terceiro setor.** São Paulo: Cortez, 1999.